



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Julho/2024

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	04
Unimed InvestCoop ANS III	05
Unimed InvestCoop ANS V	06
Unimed InvestCoop ANS FIM	07
FIC-FI Multimercado CP II	08
Investcoop FIRF Liquidez	09
Investcoop FIRF Bancos	09

Índices

	Julho 2024	Em 12 meses
CDI	0,91%	11,51%
IGPM	0,61%	3,82%
IPCA	0,38%	4,50%
IMA-B	2,09%	4,38%
IRFM	1,34%	8,37%
IDA-DI	1,25%	15,73%
IBOVESPA	3,02%	4,68%
DÓLAR	1,86%	19,42%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

Internacional

Estados Unidos

O índice de inflação PCE, acompanhado pelo FED, banco central norte americano, registrou 2,5% no acumulado em 12 meses até junho, abaixo dos 2,7% de março e abril e os 2,6% em maio. Sendo assim, o FED informou que pode começar a cortar juros na próxima reunião em setembro, porém ainda a depender dessa continuidade de bons dados econômicos.

A corrida presidencial esse ano nos EUA ficou turbulenta depois do candidato do Partido Republicano, Donald Trump, ter sido vítima de tentativa de assassinato. O favoritismo do ex-presidente aumentou e as pressões sobre Joe Biden se intensificaram, levando-o a desistir de sua candidatura e apoiando sua vice, Kamala Harris.

Europa

O Banco Central Europeu, apesar de ter cortado os juros básicos na reunião de junho, preferiu não continuar com o movimento em julho e deixou as próximas decisões em aberto, a depender dos dados econômicos. O Banco Central da Inglaterra, em decisão dividida, iniciou o afrouxamento monetário com um corte 25 p.p.

A inflação ainda preocupa a Zona do Euro, especialmente em relação aos preços de serviços, que estão acima da meta.

China

A atividade econômica chinesa tem se mostrado mais fraca durante o ano: o PIB do segundo trimestre frustrou as expectativas do mercado ao desacelerar de um crescimento anual de 5,3% para 4,7% no período. Esse dado refletiu numa queda do preço das *commodities* metálicas.

Os estímulos fiscais e monetários que o governo chinês injetou na economia ainda não surtiram efeitos para uma retomada. Porém, o mercado ainda trabalha com a expectativa de crescimento na ordem de 4,9% do PIB em 2024.

Brasil

No mês de julho, o governo enfatizou a importância do cumprimento do arcabouço fiscal e tomou algumas medidas para conter o gasto público. A primeira delas foi o anúncio de cortes de despesas obrigatórias no valor de R\$ 25 bilhões a partir de 2025, através de uma revisão minuciosa nos benefícios sociais. A segunda foi a contenção de gastos totalizando R\$ 15 bilhões, sendo R\$ 11,2 bilhões bloqueados e R\$3,8 bilhões contingenciados, ainda em 2024.

O índice de inflação IPCA variou positivamente em julho em 0,38%, e acumula 4,50% em 12 meses. A maior alta e impacto adveio do grupo Transportes, com o preço da gasolina e passagens aéreas. O grupo Habitação, segundo maior impacto no índice, foi influenciado pelo preço da energia elétrica residencial. No lado da queda, apareceram os grupos Vestuário, e Alimentação e Bebidas. Com isso, o índice bate na banda superior da meta estipulada pelo Banco Central.

O Copom, Comitê de Política Monetária, na reunião de julho decidiu por manter a taxa Selic em 10,50% a.a. devido às expectativas desancoradas de inflação, incertezas fiscais e cenário internacional conturbado. Ainda, em sua comunicação de tom mais duro, indicou manutenção da taxa Selic nesse patamar para os próximos meses. Porém, não

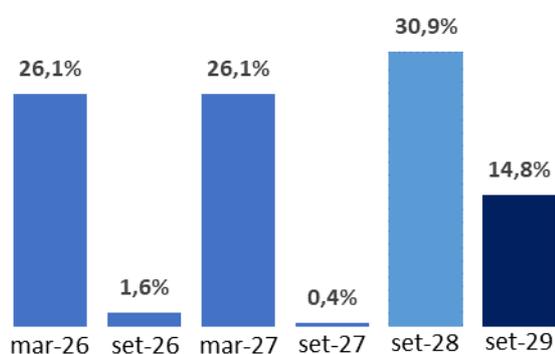
descarta um cenário de aperto monetário caso não haja alívio nas expectativas de inflação e na dinâmica da taxa de câmbio.

Unimed InvestCoop ANS I FIRF Soberano Longo Prazo

No final do mês de julho, o ANS I contava com 99,5% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em março/26 foi de 26,1%; 1,6% no vértice setembro/26, 26,1% no vencimento março/27 e 0,4% no vértice setembro/27. Já os papéis de setembro/28 e setembro/29 representam 30,9% e 14,8% do PL respectivamente. O restante (0,5% do PL) está alocado em operações compromissadas.

Em julho, sua variação foi de 0,91%, correspondente a 100,38% do CDI. O resultado acumulado em 2024 é de 6,20%, o que equivale a 100,44% do CDI no período, enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 11,52% (100,12% do CDI).

Alocação (% do PL)



Vencimento das LFTs

Unimed InvestCoop ANS II FIRF Longo Prazo

Em julho, o fundo InvestCoop ANS II FI RF LP sofreu alterações em seu perfil e composição, que agora contemplará a aquisição de papéis de renda fixa da categoria crédito privado bancário. Com taxa de administração de 0,25% a.a. e liquidez D+10, será uma nova solução para operadoras mais conservadoras e que desejam um veículo de investimento com baixa volatilidade e exposição ao risco bancário.

Ao final do mês, o fundo contava com 48,7% do seu PL alocados em títulos públicos, enquanto 48,9% do PL estavam alocados em títulos privados bancários. O restante (2,4% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo.

A rentabilidade do fundo em julho foi de 0,95% (104,71% do CDI). No ano, o resultado acumulado é de 5,72% (92,61% do CDI), enquanto em 12 meses o acumulado foi de 9,44% nominal, que representa 82,05% do CDI.

Unimed InvestCoop

ANS III FIRF CP

Em julho, o fundo apresentou bom desempenho, impulsionado pela combinação do carregamento e ganho de capital, resultante da rentabilidade consistente dos ativos de crédito e de uma leve diminuição nos *spreads*. O ambiente técnico permanece favorável, com fluxos positivos e crescente demanda por crédito privado. Para o restante do ano, espera-se um aumento na oferta de ativos, oferecendo boas oportunidades de alocação, e uma queda na volatilidade em comparação a 2023, melhorando a relação entre carregamento e volatilidade das carteiras. É adotada especial cautela em setores cíclicos e empresas mais alavancadas, especialmente devido à interrupção do ciclo de queda de juros.

A valorização do ANS III em julho foi de 1,19%, o que equivale a 131,47% do CDI. No ano, a variação é de 7,68%, ou 124,35% do CDI, enquanto em 12 meses o acumulado foi de 14,46% nominal, ou 125,66% do CDI.

Ao final do mês, 84,4% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 64,8% em títulos corporativos, 11,2% em cotas de FIDC e 8,1% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 28 diferentes setores econômicos, com maiores

exposições nos setores elétrico e aluguel de veículos (14,9% e 11,0% do PL respectivamente).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de julho, 63,4% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 27,1% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 7,7% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,8% investidos em ativos com classificação BBB. O fundo possuía ainda ativos com *rating* D, que totalizavam 0,08% (Americanas S.A.) e que foram liquidados em julho, mediante acordo celebrado entre a companhia e os debenturistas.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	27	4,7%	112,2%	0,4
CDI +	154	77,8%	1,9%	2,7
IPCA +	8	1,9%	7,0%	5,2
Cart. Crédito (CDI +)	189	84,4%	1,9%	2,6
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,6%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FIRF CP

Em julho, a demanda por ativos de crédito manteve-se forte, impulsionada por um fluxo de captação robusto e um cenário positivo de juros reais, favorecendo as alocações em renda fixa. No entanto, a oferta de debêntures no mercado primário sofreu uma redução, causada principalmente pelos desafios no cenário fiscal interno e incertezas no ambiente externo. A previsão é de que os ativos de crédito continuem a se valorizar ao longo de 2024, enquanto o fundo mantém cautela na aquisição de novos ativos.

As aquisições de ativos somaram R\$ 12,7 milhões, enquanto o montante das vendas de títulos foi de R\$ 4,5 milhões.

A rentabilidade do fundo em julho foi de 1,13%, o que equivale a 125,06% da variação do CDI, enquanto a variação em 2024 é de 8,05% (130,32% do CDI). Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 15,32% (133,13% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de julho, a carteira de crédito representava 77,6% do PL, sendo composta por: 50,3% do PL investidos em títulos corporativos, 23,1% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 4,2% em cotas de FIDC.

Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 27,9% e 14,1% do PL, respectivamente.

Considerando o *portfólio* de crédito privado, aproximadamente 49,3% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 43,8% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 6,9% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída. O fundo possuía ativos com *rating* D, que totalizavam 0,3% da carteira (Americanas S.A.), também liquidados em julho, no escopo do acordo celebrado entre a companhia e os debenturistas.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	1	0,01%	104,8%	1,2
CDI +	165	70,0%	1,7%	2,2
IPCA +	35	7,6%	8,3%	6,1
Cart. Crédito (CDI +)	201	77,6%	1,7%	2,6
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,3%	2,0

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM CP

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão de InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

Ao final de julho, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,19%, ou 131,41% do CDI. Em 2024, a variação é de 7,13%, ou 115,52% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 13,60% (118,17% do CDI no período).

A porção de 70,3% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (29,7% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de julho, o fundo possuía 62,4% do *portfólio* alocado em ativos com nota máxima de

classificação de risco (AAA), 27,9% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 8,7% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,1% investidos em ativos com classificação BBB e BBB-. O fundo também detinha debêntures da Americanas S.A., com *rating* D, que totalizavam 0,1% do PL devidamente liquidadas em julho, mediante acordo celebrado entre a companhia e os debenturistas.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	124	65,0%	1,9%	2,7
% CDI	9	3,6%	110,4%	0,4
IPCA +	6	1,6%	6,7%	5,2
Cart. Crédito (CDI +)	139	70,3%	1,7%	2,6
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,2%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

FIC-FI MM CP II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de julho, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 28,5% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,13%, ou 124,59% do CDI;
- 29,3% no fundo Investcoop Alfa Sparta FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, produto restrito aos fundos de investimento geridos pela Investcoop, resultante de uma cisão no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Alfa Sparta persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa emitida por grandes empresas, podendo

também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,27% neste mês, equivalente a 140,32% do CDI do período.

- 32,7% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do fundo em julho foi de 1,13% (124,31% do CDI).

- 9,1% no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações nos mercados de juros, câmbio, ações, *commodities* e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em julho foi de 0,87% nominal, o que representa 95,39% do CDI.

Em julho, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,12%, ou 123,93% do CDI. No ano, o fundo obteve 7,15% (115,80% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 13,61% (118,28% do CDI).

Unimed InvestCoop FIRF Liquidez

O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente, ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,90%, ou 98,74% do CDI. Em 2024, o fundo obteve 6,17% (99,87% do CDI). Já em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 11,46% (99,59% do CDI).

A parcela em LFTs atualmente representa 91,2% do PL, enquanto a parcela de cotas de fundos compõe 8,7% do PL. O restante dos recursos (0,1% do PL) estão alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para necessidades de liquidez do fundo.

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez em D+1, é a solução para operadoras onde a liquidez diária se faz necessária.

Unimed InvestCoop FIRF Bancos

Em julho, o fundo InvestCoop FI RF IPCA passou por alterações e agora se chama InvestCoop FI RF Bancos. O fundo será um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos emitidos por instituições financeiras, indexados ao CDI. Com taxa de administração de 0,20% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras que buscam fundos com maior liquidez e uma melhor relação risco/ retorno.

A parcela em NTN-Bs ainda responde por 83,2% do PL, enquanto a parcela em Letras Financeiras representa 10,4% do PL. O restante (6,4% do PL) está alocado em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo. Em julho, o InvestCoop FI RF Bancos obteve rentabilidade de 1,09%, ou 120,24% do CDI.

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br